

165 CONTROLE QUÍMICO DE PLANTAS DANINHAS, EM PÓS-EMERGÊNCIA, EM CULTURA DO FEIJÃO-CAUPI (*Vigna unguiculata*), CULTIVAR SAR. D. Martins*, D. Vicente** e A. Dambros*. *OCEPAR, Curitiba, PR. **BASF Brasileira S/A-São Paulo, SP.

O presente trabalho foi instalado no município de Curitiba, PR, em um Latossol Roxo distrófico, com o objetivo de avaliar o efeito herbicida do bentazon e do sethoxydim aplicados isoladamente ou em mistura com óleo mineral, sobre algumas plantas daninhas em cultura do feijão-caupi e avaliar a seletividade à cultura do feijão-caupi. Para isso, instalou-se dois ensaios: (i) para controle de dicotiledôneas, utilizou-se os tratamentos: bentazon (0,72 kg/ha), bentazon + óleo mineral¹ (0,72 kg/ha + 1,5 l p.c./ha), além das duas testemunhas sem controle e com controle manual durante todo o ciclo da cultura. As principais espécies que ocorreram na área experimental foram: *Amaranthus deflexus* (picão-preto), *Ipomoea* spp (corda-de-viola), *Raphanistrum* (nabiça), *Sida* spp (guanxuma) e *Borreria alata* (quente). As plantas daninhas encontravam-se no estágio de desenvolvimento de seis folhas, com exceção da nabiça com seis a oito. Utilizou-se delineamento de blocos ao acaso com oito repetições. (ii) para controle de monotiledôneas, os seguintes tratamentos: sethoxydim (0,23 kg/ha), sethoxydim + óleo mineral¹ (0,23 kg/ha + 1,5 l p.c./ha), sethoxydim + óleo mineral² (0,23 kg/ha + 1,5 l p.c./ha) e duas testemunhas, uma sem controle e outra com controle manual durante todo o ciclo. As principais plantas daninhas da área foram: *Conyza plantaginea* (capim-marmelada) e *Triticum aestivum* (trigo). Na ocasião da aplicação dos herbicidas o capim-marmelada apresentava-se de dois a quatro perfilhos e o trigo estava em perfilhamento. O tamanho das parcelas foram iguais nos dois ensaios, com 15 x 5 m e área útil de 8 m² (2 x 4 m). Nos dois ensaios utilizou-se um pulverizador costal, à pressão constante (CO₂) de 2,8 kg/cm² e modo de barra com bicos 8003 e consumo de calda de 310 l/ha.

houve precipitações nos primeiros dias seguintes à aplicação dos herbicidas. Nos dois ensaios avaliou-se visualmente o controle das plantas daninhas aos 7 e 14 dias após a aplicação dos herbicidas e também os efeitos fitotóxicos sobre a cultura. No segundo ensaio efetuou-se mais uma avaliação de controle aos 21 dias. Nas condições em que foram desenvolvidos os ensaios não se observaram efeitos fitotóxicos dos herbicidas sobre a cultura e a produtividade de grãos não foi afetada. Os tratamentos químicos testados no controle das dicotiledôneas foram eficientes, obtendo-se controles acima de 90%, com exceção de *Borreria alata* e *Rapahanus raphanistrum* que não foram controlados satisfatoriamente. Os controles de *B. planta ginea* e *T. aestivum* sã foram aumentados quando se adicionou óleo mineral ao sethoxydim, em torno de 90%.

¹Assist

²Dash